

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Instituto de Ciências Sociais

Aviso n.º 13179/2023

Sumário: Concurso internacional para recrutamento de investigador, nível inicial, por contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, projeto LUSO.

1 — O Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa — ICS-ULisboa abre, por despacho da Diretora de 12/06/2023, proferido ao abrigo da delegação de competências do Reitor da Universidade de Lisboa, conforme Despacho n.º 8489/2022, de 24 de junho (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 132, de 11 de julho de 2022), um concurso de seleção internacional para o recrutamento, em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, de um(a) investigador(a) na área de Psicologia Social, enquadrado nas temáticas da psicologia social das relações intergrupais, aplicado ao estudo das atitudes pós-coloniais, no âmbito do projeto de investigação *O Passado no Presente: Antecedentes e Consequentes do Luso-tropicalismo para a Legitimação da Desigualdade Social e Racial Contemporânea* (financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, referência 2022.05941.PTDC), nos termos do Regime Jurídico do Emprego Científico (RJEC) — Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, na redação dada pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho —, do Decreto Regulamentar n.º 11-A/2017, de 29 de dezembro, e da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Lei n.º 35/2014, de 20 de junho).

2 — Nos termos do artigo 16.º RJEC, o presente procedimento concursal está dispensado da autorização dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da Administração Pública, designadamente a referida no n.º 3 do artigo 7.º da LTFP; da obtenção do parecer prévio favorável dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da Administração Pública, referido no n.º 5 do artigo 30.º da LTFP e do procedimento de recrutamento de trabalhadores em situação de requalificação, referido no artigo 265.º da LTFP.

3 — São requisitos para admissão ao concurso:

a) Possuir doutoramento na área de Psicologia Social. Caso o doutoramento tenha sido conferido por instituição de ensino superior estrangeira, o mesmo tem de se encontrar reconhecido nos termos do Decreto-Lei n.º 66/2018, de 16 de agosto, conjugado com a Portaria n.º 33/2019, de 25 de janeiro. O reconhecimento do grau de doutor deverá ser obtido até à data de celebração do contrato.

b) Possuir experiência e currículo científico relevantes no subdomínio científico da Psicologia Social das relações intergrupais, da discriminação e preconceito racial em contextos assimétricos;

c) Possuir experiência de recolha de dados experimentais e correlacionais em contexto laboratorial e em plataformas de estudos *online*;

d) Possuir experiência com *software* de recolha de dados *online* (e.g., Gorilla™ e Qualtrics) e de análise de dados (e.g., SPSS; AMOS; JAMOVI; JASP);

e) Possuir experiência em gestão e coordenação de projetos de investigação;

f) Reunir os demais requisitos constantes da Lei, designadamente os estabelecidos na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (artigo 17.º da Lei n.º 35/2014 de 21 de junho).

4 — O(a) investigador (a) a recrutar deverá exercer as atividades científicas no projeto *O Passado no Presente: Antecedentes e Consequentes do Luso-tropicalismo para a Legitimação da Desigualdade Social e Racial Contemporânea* (financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia; referência 2022.05941.PTDC), sob a coordenação científica do Doutor Cícero Roberto Pereira (Investigador Responsável pelo projeto), atuando em todas as tarefas do projeto.

5 — No âmbito das atividades a realizar no projeto referido no número anterior, o(a) investigador(a) a recrutar deve:

a) Preparar a revisão sistemática de literatura sobre a natureza das atitudes pós-coloniais, as suas causas e consequências;

- b) Contribuir no âmbito das atividades de recolha de dados usando métodos experimentais e observacionais empíricos;
- c) Aplicação de técnicas avançadas de análise de dados quantitativos, incluindo modelos de equações estruturais e regressões multinível, necessários para escrita de artigos científicos e submetê-los à publicação nas revistas indicadas no projeto;
- d) Contribuir para atividades de extensão universitária relacionadas com o tema do projeto;
- e) Colaborar em atividades letivas relacionadas com o tema do projeto;
- f) Apoiar o Investigador Responsável nas atividades de gestão do projeto.

6 — Regime de trabalho — As funções são exercidas, em regra, em regime de dedicação exclusiva, nos termos do n.º 1 do artigo 7.º do RJEC.

7 — Vínculo — O vínculo é o contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, pelo prazo de três anos, nos termos das disposições do Decreto-Lei n.º 57/2016 de 29 de agosto, na redação dada pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho.

8 — Remuneração — A remuneração mensal a atribuir é a prevista no n.º 1 do artigo 5.º do Decreto Regulamentar n.º 11-A/2017, de 29 de dezembro, correspondente ao nível 33 da tabela remuneratória única, aprovada pela Portaria n.º 1553-C/2008, 31 de dezembro, sendo de 2.228,11 Euros. À remuneração base acrescem subsídios de férias, de Natal e de refeição.

9 — Os candidatos devem formalizar as respetivas candidaturas no prazo de 15 dias úteis a contar da data de publicitação do presente Aviso no *Diário da República* e na *Bolsa de Emprego Público*, podendo ser enviadas por correio eletrónico para recrutamentos@ics.ulisboa.pt, por correio registado com aviso de receção ou entregues pessoalmente no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Avenida Prof. Aníbal de Bettencourt, 9, 1600-189 Lisboa, Portugal, delas devendo constar:

- a) Requerimento (disponível em <https://www.ics.ulisboa.pt/info/informacoes-legais>), dirigido à Diretora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, onde conste o nome completo, número e data do bilhete de identidade, do cartão de cidadão, ou número de identificação civil, número de identificação fiscal, data e localidade de nascimento, residência e endereço de contacto, incluindo endereço eletrónico e contacto telefónico;
- b) Declaração de consentimento informado (anexa ao requerimento);
- c) Cópia de certificado ou diploma de doutoramento,
- d) *Curriculum vitae* pormenorizado, datado e assinado;
- e) Uma breve carta de apresentação, em português ou inglês, na qual sejam sumariadas as competências mais relevantes para o desenvolvimento do projeto, especificamente as necessárias para a realização das atividades descritas no n.º 5 do presente aviso;
- f) Opcionalmente, um exemplar de publicação representativa do percurso curricular e/ou de relevância para os temas do projeto.

10 — Por decisão da Diretora do Instituto não são admitidos a concurso os candidatos que não cumprirem o disposto no ponto 9, sendo liminarmente excluídos os candidatos que não apresentem a candidatura utilizando o formulário, ou não entreguem todos os documentos ou elementos referidos nas alíneas b) a e), ou que os apresentem de forma ilegível, incorretamente preenchidos, ou inválidos. Assiste-lhe ainda a faculdade de exigir a qualquer candidato, em caso de dúvida e para efeitos da sua admissão a concurso, a apresentação de documentos comprovativos das respetivas declarações.

11 — A lista dos candidatos admitidos e excluídos e a lista de classificação final são afixadas na sede do ICS-ULisboa, publicitadas na respetiva página eletrónica e enviadas por correio eletrónico, com recibo de entrega de notificação, a todos os candidatos.

12 — Prazo para decisão — As deliberações finais do júri são concluídas no prazo máximo de 90 dias contados da data-limite para apresentação das candidaturas.

13 — Audiência Prévia — Nos termos do artigo 121.º do Código do Procedimento Administrativo, os candidatos têm, após a notificação, 10 dias úteis para se pronunciarem.

14 — Júri — O júri do concurso tem a seguinte constituição, em conformidade com o estabelecido no artigo 13.º do RJEC: Doutor Cícero Roberto Pereira, Investigador Coordenador do

ICS-ULisboa (presidente), Doutor Rui Alberto Morais Costa da Silva Lopes, Investigador Principal no ICS-ULisboa (vogal); Doutor Joaquim Manuel Pires Valentim, Professor Associado da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (vogal).

15 — Avaliação — A avaliação consiste na apreciação dos *Currricula Vitae* e do percurso científico dos candidatos, nesta se incluindo as dimensões de investigação, ensino, extensão universitária e difusão do conhecimento.

15.1 — A Investigação, com uma ponderação de 80 % no total da avaliação, comporta os seguintes itens:

- a) Carta de apresentação/motivação a que se refere a alínea e) do n.º 9 do presente Aviso, sendo avaliada a originalidade e adequação ao Projeto de Investigação em que se irá integrar o(a) candidato(a);
- b) Publicações de artigos científicos em revistas com fator de impacto no JCR ou SJR consoante a sua indexação nas bases de dados Web of Science e/ou SCOPUS\Scimago, sendo avaliada a qualidade intrínseca do respetivo conteúdo científico do artigo no contexto da temática do projeto;
- c) Participação em projetos de investigação, nacionais e internacionais;
- d) Comunicações em encontros científicos nacionais e internacionais;
- e) Bolsas e Prémios;
- f) Participação em equipas de investigação, redes e parcerias.

15.2 — A Pós-Graduação, com uma ponderação de 15 % no total da avaliação, comporta os seguintes itens:

- a) Ensino, nele se incluindo a docência em cursos de doutoramento e de outros ciclos, bem como a coordenação de unidades curriculares, de cursos e ciclos de estudos, de cursos de especialização, etc.;
- b) Orientações, nelas se incluindo orientação e coorientação de teses de 3.º ciclo e orientação de teses de 2.º ciclo;
- c) Participação em júris, incluindo júris de doutoramento e de mestrado;
- d) Outras atividades, nelas se incluindo a qualidade de membro de comissões de estudos pós-graduados, de comissões científicas de cursos, de coordenação de bolseiros de pós-doutoramento e orientação de bolseiros de investigação.

15.3 — A Extensão Universitária e difusão do conhecimento, com uma ponderação de 5 % no total da avaliação, comporta os seguintes itens:

- a) Pareceres, estudos, relatórios e outros documentos elaborados no âmbito de programas de colaboração com empresas e organizações dos setores privado e público;
- b) Difusão do conhecimento para públicos alargados, comportando este item, entre outros, disponibilização de bases de dados, apresentação de resultados de estudos de investigação em meios de comunicação social, criação de *websites* e *webpages* direcionados para públicos académicos e não académicos, etc.

16 — O processo de avaliação poderá incluir a realização de entrevistas a um número limitado de candidatos a selecionar pelo júri tendo em atenção a ordenação provisória resultante da avaliação descrita no ponto 15. Das entrevistas constará a discussão do percurso científico do(a) candidato(a). Caso o júri opte pela realização de entrevistas, as mesmas terão um peso máximo de 10 %, percentagem a integrar no ponto 15.1.

17 — Aprovação em mérito absoluto — O júri delibera sobre a aprovação ou rejeição em mérito absoluto, por votação nominal justificada onde não são admitidas abstenções, em conformidade com o disposto no Regulamento Geral de Concursos da ULisboa, publicado pelo Despacho n.º 2307/2015, de 5 de março, no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 45.

18 — Classificação dos candidatos — Cada membro do júri atribuiu uma classificação a cada um dos candidatos em cada critério de avaliação, numa escala de 0 a 5 pontos, procedendo à ordenação dos candidatos em função da respetiva classificação final constituída pelo somatório



das classificações parciais atribuídas em cada critério de avaliação, e tendo em consideração a ponderação atribuída a cada parâmetro.

19 — Das reuniões do júri são lavradas atas, que contêm um resumo do que nelas houver ocorrido, bem como os votos emitidos por cada um dos membros e respetiva fundamentação, sendo facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.

20 — A deliberação final do júri é homologada pela Diretora do Instituto ao abrigo da competência delegada pelo Reitor, sendo igualmente da sua competência a celebração do respetivo contrato.

21 — As falsas declarações prestadas pelos candidatos serão punidas nos termos da lei.

22 — A lista de candidatos admitidos e excluídos bem como a lista de classificação final são afixadas nas instalações do Instituto, na morada suprarreferida e publicitadas na página eletrónica do Instituto, sendo os candidatos notificados por *e-mail* com recibo de entrega da notificação, sem prejuízo do disposto nos artigos 110.º a 114.º do Código do Procedimento Administrativo.

23 — O Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, enquanto entidade empregadora pública, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

24 — Nos termos do Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de fevereiro, o(a) candidato com deficiência tem preferência em igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal. Os(as) candidatos(as) devem declarar no formulário de candidatura, sob compromisso de honra, o respetivo grau de incapacidade, o tipo de deficiência e os meios de comunicação/expressão a utilizar no processo de seleção, nos termos do diploma supramencionado.

14 de junho de 2023. — A Diretora, *Karin Elizabeth Wall Gago*.

316568319